

Nome: _____

DESCRIPTOR 10



Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Para cada alternativa, coloque V - Verdadeira e F - Falsa. (lembrando, utilize letras maiúsculas.

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

– E aí, cara? Vamos no cinema?

– Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo...

– Eu também tava, cara. Mas já estou melhor.

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós

pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. [...]

Saímos de lá, comentando:

– Que filme massa!

– Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é dia de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão.

Não vejo a hora de chegar o final de semana de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA, Márcia Paganini. Disponível em: <<http://migre.me/rP9xe>>.

Acesso em: 16 out. 2015. Fragmento.

Nesse texto, a história tem início quando

- () Marcos convida Zeca para ir ao cinema.
- () o filme começa.
- () o ônibus atrasa.
- () Zeca aceita o convite feito por Marcos.
- () Zeca e Marcos chegam ao cinema.



Maneira de amar

O jardineiro conversava com as flores, e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza.

Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Maneira de amar. In: Histórias para o Rei. Rio de Janeiro: Record, 1999, p. 52.

O conflito dessa narrativa se inicia com

- () a antipatia do girassol pelo jardineiro.
- () a ausência de comentários das outras flores.
- () a recusa do girassol em voltar-se para a luz.
- () o diálogo do jardineiro com as flores.
- () o relacionamento entre o gerânio e o jardineiro.

Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.

A vida inteira que podia ter sido e que não foi:

tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

Diga trinta e três.

Trinta e três, Trinta e três... Trinta e três.

Respire.

.....

O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?

– Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

No trecho “A vida inteira que podia ter sido e que não foi.” (v. 2), há a exploração do recurso estilístico de

- () comparação de fatos.
- () exagero.
- () ironia.
- () oposição de ideias.
- () repetição sonora.



A raposa e as uvas

Certa raposa esfamada encontrou uma parreira carregadinha de lindos cachos maduros, coisas de fazer vir água à boca. Mas tão altos que nem pulando.

O matreiro bicho torceu o focinho:

– Estão verdes – murmurou – Uvas verdes, só para cachorros.

E foi-se.

Nisto deu um vento e uma folha caiu.

A raposa, ouvindo o barulhinho, voltou depressa e pôs-se a farejar...

Quem desdenha quer comprar.

LOBATO, Monteiro. Fábulas. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1973. p. 47.

O problema que se apresenta para a personagem é

- () a força do vento.
- () a altura da parreira.
- () o estado das frutas.
- () a quantidade de frutas.
- () a presença de cachorros.



O burro selvagem e o burro doméstico

Um burro selvagem, como visse um burro doméstico tomando sol, aproximou-se e o felicitou por sua constituição física e pelo proveito que tirava da forragem. Mas depois, ao vê-lo carregando um fardo, tendo atrás o asneiro que lhe batia com um cacete, disse: “Ah! Não mais te felicito, pois vejo que tens coisas em abundância mas não sem grandes males!”. Assim, não é invejável o ganho acompanhado de perigos e sofrimentos.

ESOPO. Fábulas completas. São Paulo: Moderna, 1994.

O texto se organiza, principalmente,

- () pela descrição do espaço.
- () pela passagem do tempo.
- () pela sequência dos fatos.
- () pelas características do burro.
- () pelo uso do discurso direto.